

SOJA – 24/07/2023 a 28/07/2023

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	162,94	106,90	115,30	118,70	-27,15%	11,04%	2,95%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	169,20	120,40	128,80	130,60	-22,81%	8,47%	1,40%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	169,80	112,40	121,70	125,60	-26,03%	11,74%	3,20%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	194,00	140,00	148,00	150,40	-22,47%	7,43%	1,62%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.566,08	1.501,44	1.492,68	1.520,68	-2,90%	1,28%	1,88%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	185,83	127,19	136,11	139,23	-25,08%	9,47%	2,29%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	199,93	141,41	150,72	153,62	-23,16%	8,63%	1,93%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,30	4,82	4,80	4,73	-10,60%	-1,73%	-1,33%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	147,40	-170,00	-68,00	-49,00	-33,24%	71,18%	27,94%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 96,71/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

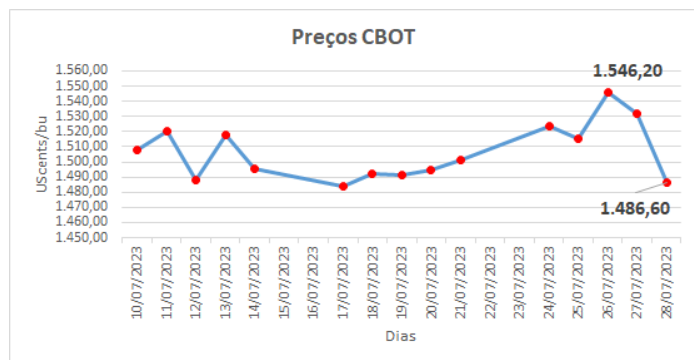
1. Mercado Internacional.

Mercado climático e guerra na Rússia dão sustentação aos preços internacionais que fecham a semana em alta.

Os preços internacionais iniciam a semana em forte alta, motivada pela tensão no mar-negro onde Rússia reafirma que não vai estender o acordo de exportações de grãos. E mercado reage com altas nos preços de grãos.

Clima seco e quente nos EUA, onde Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) volta a reduzir percentual de safra boa/excelente de 55% para 54%, e dão sustentação aos preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT).

E mesmo com os preços internacionais fechando a semana em baixa, pela expectativa de melhora climática no cinturão norte-americano e inversão de posição para realização de lucro, Chicago ainda fecham com média semanal positiva de 1,88%.



2. Mercado Nacional.

2.1. Dólar.

Com melhora na taxa de risco brasileira, dólar fecha em baixa de -1,33%.

O Brasil recebeu uma melhora na nota de risco esta semana, e apesar de ainda não estar no grau de investimento, essa melhora já é um excelente sinal para investidores e isso pode gerar uma queda do dólar no médio e longo prazo devido ao aumento de entrada de capitais no Brasil. Por outro lado, essa semana também marcou decisões de aumento de juros nos EUA e na Europa, e o *Federal Reserve* já anunciou que não haverá corte de juros nos EUA em 2023, o que deve manter capitais no mercado americano devido à segurança econômica que os investidores veem nesse país.

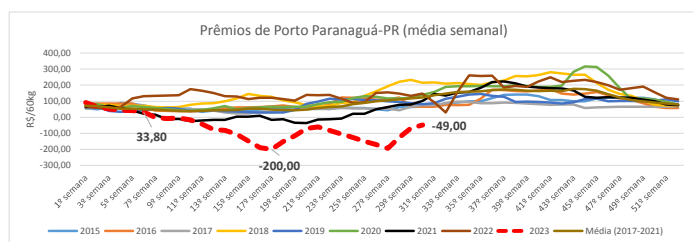
Dólar futuro, com vencimento em agosto, também está indicando uma nova queda, mostrando na segunda-feira (31/07) uma tendência de baixa de 0,19%.

2.2. Prêmio de porto.

Prêmio de porto tem alta esta semana, mas ainda continua negativo.

Prêmios de portos brasileiros continuam negativos, mas já dão sinais de que podem voltar a ficar positivos.

Prêmios continuam bem abaixo das cotações em anos anteriores. Com safra recorde no Brasil de soja e milho, os armazéns continuam cheios, afetando a logística de transporte e exportação.



2.3. Mercado interno.

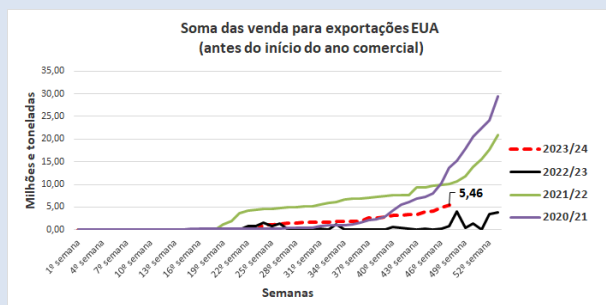
Preços médios nacionais têm forte alta de 2,57% esta semana, sustentada pelas altas dos preços internacionais e prêmios de portos.

Exportações continuam elevadas, e caso a média diária continue em 530,4 mil toneladas, as exportações para o mês de julho podem ser de aproximadamente 11 milhões de toneladas de soja em grãos.

Line-up está bem abaixo deste número, estimado próximo de 9 milhões de toneladas. Mas cabe salientar que nos 15 dias úteis de julho, as exportações já alcançaram quase 8 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Venda para exportação da safra 2023/24 norte-americana está acima da estimada na safra 2022/23. Mas ainda reflete uma baixa venda para o período.



O mercado espera que as vendas voltem a ocorrer antes do início do ano comercial para a safra 2023/24. Mas ainda tem muito grão no Brasil que deve concorrer com a safra norte-americana e pressionar preços.